

## Trabalhos Científicos

**Título:** Tc De Alta Resolução Em Crianças Com Fibrose Cística: Correlação Com Funções Pulmonares

**Autores:** PAULO JOSÉ CAUDURO MARÓSTICA (HOSPITAL CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), CLÁUDIO DRUCK RICACHINEVSKY (HOSPITAL CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), VANESSA BUSTAMANTE ESTRADA (HOSPITAL CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), LUCIELLE BERTAN EMITA (HOSPITAL CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), DENISE LUCIANE MENEGAZ (HOSPITAL CLINICAS DE PORTO ALEGRE), CRISTINA DETONI TRENTIN (HOSPITAL CLINICAS DE PORTOALEGRE)

**Resumo:** A afectação pulmonar é a principal causa de morbi-mortalidade em pacientes com fibrose cística (FC). A doença pulmonar inicia-se ainda antes do aparecimento dos sintomas, pelo que a relação entre a evolução da doença, os estudos radiológicos e os testes respiratórios funcionais como a espirometria é variável. O sistema de classificação de gravidade de Bhalla baseado em achados de TCAR (tomografia de tórax de alta resolução) tem sido proposto como um método sensível, comparado à espirometria, para detectar alterações precoces e progressão da doença. "Correlacionar alterações na tomografia de tórax pelo escore de Bhalla e os dados espirométricos. "estudo transversal em pacientes de 9 a 18 anos com FC, que acompanham no ambulatório de Pneumologia Infantil do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), incluídos pacientes em condições de realizar espirometria e posteriormente TCAR de tórax, entre janeiro de 2019 e fevereiro de 2022. Através da revisão dos registros, foram analisadas variáveis demográficas e clínicas, incluído presença da mutação genética delta F508 em um ou dois alelos, colonização crônica de *Pseudomonas aeruginosa*, *Staphylococcus aureus* multirresistente e presença de micobacteriose não-tuberculosa. O escore tomográfico de Bhalla foi pontuado através de 9 categorias, com valor máximo de até 3 pontos cada, avaliado por uma única radiologista experiente. O escore foi subdividido em três categorias conforme o comprometimento pulmonar assim leve (16-25), moderado (9-15) e grave (3-8). "Foram recrutados 44 pacientes portadores de FC, sendo 21 sexo feminino e 23 sexo masculino. A idade média do estudo foi 13,8 anos. Em relação ao escore tomográfico de Bhalla, a média foi de 16,9. Do total da amostra 25 (56,8%) tinham um comprometimento leve e 19 (43,2%) moderado. Nenhum apresentou comprometimento grave. Pacientes do estudo com comprometimento moderado pelo escore de Bhalla apresentaram VEF1 Z-score 8804; -2 e 8804; a 1,5 no VEF1. Esses mesmos pacientes, apresentam 2,75 vezes maior probabilidade de apresentar Z-score 8804; a-2 no VEF1, quando ajustado pela idade (RP=2,75; IC 95%: 1,19-6,35; p=0,018). Também apresentaram 2,98 vezes maior probabilidade de apresentar Z-score 8804; 1,5, quando ajustado pela idade ( RP=2,98; IC 95%: 1,34-6,62; p=0,007). Com as variáveis de caracterização da amostra, houve associação inversa estatisticamente significativa com a idade (r=0,351; p=0,019), ou seja, quanto maior a idade, menor o escore de BHALLA. "Ao utilizar o escore de tomográfico de BHALLA e compará-lo com a espirometria, demonstrou-se correlação significativa entre o escore e o VEF1. Ambos podem ser úteis no monitoramento desses pacientes, entretanto, a TCAR de tórax mostra alterações mais precoces que, inicialmente, não são vistos nos testes espirométricos.